RESIC
Revista dos Seminários de Iniciação Científica
Edição Especial - Passos MG
2026

Mortalidade por suicídio entre idosos em Minas Gerais: análise da tendência temporal de 2015 a 2024

Ana Luiza Bachião Cardoso, Maria Eduarda Martins, Elexandra Helena Bernardes Queiroz

Introdução

O suicídio é um fenômeno multifatorial influenciado por fatores psicológicos, sociais e culturais, sendo considerado um importante problema de saúde pública. Entre os grupos mais vulneráveis estão os idosos, que apresentam elevadas taxas de mortalidade por suicídio, apesar da limitada atenção direcionada a essa população por pesquisadores e gestores de saúde (Santos et al., 2021).

Fatores como isolamento social, solidão, luto, fragilidade física, depressão e preconceitos relacionados ao envelhecimento contribuem para o aumento do risco de suicídio nessa faixa etária (Lucchini et al., 2020). Durante a pandemia de COVID-19, o distanciamento social intensificou esses fatores, agravando problemas de saúde mental e ampliando a vulnerabilidade dos idosos (Macedo et al., 2022).

Diante desse contexto, surgiu o interesse pela realização deste estudo, que teve como objetivos analisar a mortalidade por suicídio em idosos em Minas Gerais, no período de 2015 a 2024, verificando o impacto da pandemia de COVID-19, bem como traçar o perfil sociodemográfico dessa população.

Materiais e métodos

O estudo tratou-se de uma pesquisa epidemiológica quantitativa, em que teve como sujeitos pessoas com idade igual ou maior que 60 anos, residente em Minas Gerais, que apresentaram como causa morte “suicídio”, no período de 2015 a 2024 e tiveram seus dados registrados na Declaração de Óbito e posteriormente no Sistema de Informação de Mortalidade, do Ministério da Saúde (SIM/MS) (Brasil, 2026).

Para coleta dos dados adotou-se a 10ª revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-10), considerando os Códigos de X60 a X84.

A partir do levantamento no SIM/MS os dados foram organizados em gráficos e receberam uma análise descritiva quantitativa.

Resultados e Discussão

Observou-se tendência de aumento dos óbitos por suicídio em idosos em Minas Gerais entre 2015 e 2024, com intensificação no período da pandemia e pós-pandemia de COVID-19. Os óbitos concentraram-se principalmente em indivíduos do sexo masculino, de 60 a 69 anos, brancos, com baixa escolaridade e casados. O método mais frequente foi o enforcamento, e o domicílio constituiu o principal local de ocorrência. Também foi identificado crescimento proporcional dos casos entre pessoas pardas e pretas após 2020. Esses resultados corroboram com outros estudos que apontam maior vulnerabilidade da população idosa aos impactos do isolamento social, da depressão, das doenças crônicas e das desigualdades socioeconômicas (Pires et al., 2022; Santiago et al., 2023), reforçando a necessidade de fortalecer estratégias de prevenção,

ampliar o acesso aos serviços de saúde mental e qualificar a identificação precoce de idosos em situação de risco.

Considerações finais:

Os achados deste estudo evidenciam que o suicídio entre idosos permanece como um importante problema de saúde pública, especialmente diante do aumento dos casos observado durante e após a pandemia de COVID-19.

Diante desse cenário, estratégias de prevenção e intervenção precoce tornam-se essenciais. A ampliação do acesso aos serviços de saúde mental, a capacitação dos profissionais para identificação de indivíduos em risco e o fortalecimento das redes de apoio familiar e social são medidas fundamentais para reduzir a vulnerabilidade dos idosos. Além disso, ações de educação em saúde, acompanhamento contínuo e combate ao isolamento social podem contribuir para a prevenção de novos casos e para a promoção de um envelhecimento mais saudável e seguro.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Mortalidade – desde 1996 pela CID-10**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: DATASUS – Mortalidade pela CID-10. Acesso em: 5 ago. 2026.

LUCCHINI, Maria Luísa Kechichian; DALLA VECCHIA, Marina Ferronato; HEINEN, Marina; FERRETO, Lirane Elize Defante; WENDT, Guilherme. Fatores de risco para o suicídio em idosos antes e durante o período de confinamento por COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 12, e37391211105, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i12.11105.

MACEDO, Ana Beatriz; LAGO, Jacqueline Junqueira de Oliveira; GONÇALVES, Juliana Barbosa da Silva; SILVA, Andressa Melina Becker da. Suicídio na população idosa na pandemia da COVID-19: uma revisão sistemática. *Revista de Psicologia da IMED*, Passo Fundo, v. 14, n. 2, p. 119-136, 2022. DOI: 10.18256/2175-5027.2022.v14i2.4635.

PIRES, A. M.; REIS, J. G. M.; GARCIA, F. M.; VELOSO, G. A.; MELO, A. P. S.; NAGHAVI, M.; PASSOS, V. M. A. Suicide mortality among older adults in Brazil between 2000 and 2019: estimates from the Global Burden of Disease Study 2019. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 55, supl. 1, e0322, 2022. DOI: 10.1590/0037-8682-0322-2021.

SANTIAGO, M. L. O.; NUNES, R. A. L.; SENA, F. T. C. et al. Characterization of the epidemiological profile of suicide in the elderly in Brazil occurring in the period from 2010 to 2019. Collection of International Topics in Health Science, v. 1, p. 619-626, 2023. DOI: 10.56238/colleinternhealthscienv1-052.

SANTOS, Mariana Cristina Lobato dos et al. Suicide in the elderly: an epidemiologic study. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 55, e03694, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/wCrn4qXgdB9cgkJYf5jCZXB/. Acesso em: 6 set. 2025.